



Evento: XXIII Jornada de Extensão

PRÁTICAS RESTAURATIVAS E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NOS AMBIENTES ESCOLARES: AÇÕES DE FORMAÇÃO E ASSESSORAMENTO PARA PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE IJUÍ/RS - Relato de Experiência¹

RESTORATIVE PRACTICES AND CONFLICT MEDIATION IN SCHOOL ENVIRONMENTS: TRAINING AND ASSESSMENT ACTIONS FOR PUBLIC SCHOOL TEACHERS IN THE MUNICIPALITY OF IJUÍ/RS

Jordana Appel Endl², Ester Eliana Hauser³, Beate Anelise Ristow⁴, Cristiane da Silva Barasuol Martins⁵, Joice Graciele Nielsson⁶, Francieli Formentini⁷

¹ Relato de experiência a partir de atividades de extensão desenvolvidas no âmbito dos projetos de Extensão Cidadania para Todos, Conflitos Sociais e Direitos Humanos e Diálogos: tecendo vidas sem violência de gênero

² Acadêmica do Curso de Graduação em Direito da UNIJUI, bolsista PIBEX, jordanaappelendl@gmail.com

³ Professora do Curso de Graduação em Direito da UNIJUI, Coordenadora do projeto de extensão Cidadania para Todos, Mestre em Direito pela UFSC, estereh@unijui.edu.br

⁴ Professora da Rede Pública Estadual. Graduada em História pela UNIJUI, Pós-Graduada em Justiça Restaurativa e Mediação pela UNIJUI. beateanelise@hotmail.com

⁵ Assistente Social da Secretaria Municipal de Educação de Ijuí, Pós-Graduada em Atendimento Integral à Família, cristianebarasuol@yahoo.com.br

⁶ Doutora em Direito Público pela UNISINOS-FURB (2016). Professora-Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Direito - Mestrado e Doutorado em Direitos Humanos e do Curso de Graduação em Direito da UNIJUI. Coordenadora do Projeto de Extensão Diálogos: Tecendo vidas sem violência de gênero

⁷ Mestre em Desenvolvimento Regional pela UNIJUI; Docente do Curso de Graduação em Direito da UNIJUI; Coordenadora do projeto de extensão: Conflitos Sociais e Direitos Humanos: alternativas de tratamento e resolução; Email: francieli.formentini@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

O presente resumo apresenta um relato de experiências a partir das atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto Práticas Restaurativas e Mediação de Conflitos nos ambientes escolares: ações de formação e assessoramento para professores de escolas públicas do Município de Ijuí/RS. O projeto foi aprovado junto ao Edital FECA 01/2020 (Fundo Estadual para a Criança e o Adolescente), inserindo-se na temática “Enfrentamento a violência doméstica, física, psicológica, sexual - bem como demais formas de violência” e encontra-se em desenvolvimento, durante o ano de 2022, no município de Ijuí/RS. Propõem-se, por meio dele, ações de atendimento indireto da população infanto-juvenil, mediante a capacitação e assessoramento de 24 professores de 06 Escolas Públicas do Município, visando a implementação de práticas restaurativas e de mediação de conflitos nos ambientes escolares. A capacitação tem por objetivo o desenvolvimento de ações e estratégias para: a) a prevenção da violência escolar e familiar e disseminação da cultura de paz; b) a abordagem à situações de conflito e violência que envolvem a comunidade escolar a partir de



procedimentos dialogais, com base em princípios e valores da Mediação de Conflitos e da Justiça Restaurativa e; c) a construção de reflexões e vivências sobre cidadania e direitos humanos, com especial enfoque para os temas da violência contra a mulher, violência escolar, racismo, respeito às diferenças e bullying. Insere-se, neste sentido, no processo de consolidação da Lei Municipal nº 6.887, de 27 de dezembro de 2019 que institui, no município de Ijuí, a Política Pública de Justiça Restaurativa, representando estratégia para a efetivação dos princípios e diretrizes que orientam a Extensão Universitária na Unijuí, em especial a construção de parcerias e de relação dialógica continuada com a comunidade e instituições, visando auxiliar no diagnóstico e enfrentamento dos problemas sociais locais.

METODOLOGIA

O projeto de capacitação é desenvolvido por equipe composta de professores extensionistas dos cursos de graduação e pós-graduação em Direito e Psicologia vinculados aos Projetos de Extensão Cidadania para Todos, Conflitos Sociais e Direitos Humanos: alternativas adequadas de tratamento e resolução e Diálogos: tecendo vidas sem violência de gênero, por alunos de graduação (bolsistas PIBEX dos referidos projetos) e da pós-graduação lato e stricto sensu em Direito, em parceria com o COMDICA, SMED/Ijuí e 36ª CRE, propondo a formação de professores de Escolas Públicas do Município de Ijuí, visando sua capacitação para a utilização de ferramentas da Justiça Restaurativa (JR) e da Mediação de Conflitos no universo escolar. Conforme a proposta técnica apresentada (UNIJUÍ, 2020), trata-se de um projeto interdisciplinar que busca responder às necessidades do contexto social contemporâneo, tendo como principal objetivo propor estratégias para a prevenção e o enfrentamento da violência e suas diferentes manifestações no contexto escolar e familiar. Possibilita, assim, que professores utilizem mecanismos inovadores para a promoção da cultura de paz e afirmação de direitos humanos, permitindo abordagem de conflitos por meio alternativos de resolução. Para além disso, visa a construção de um espaço teórico aberto e reflexivo, bem como a capacitação para o agir prático e a implantação de propostas de intervenção no universo escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



O Projeto tem como temas centrais de suas oficinas: a) Conceito, Valores e Práticas da Justiça Restaurativa; b) a Mediação de Conflitos; c) a Comunicação Construtiva Não Violenta e; d) os Direitos Humanos, Violência Familiar e questões de gênero. As oficinas são estruturadas a partir de metodologias ativas, baseadas no diálogo e na vivência de princípios que orientam a JR e a mediação. Buscam, deste modo, promover a reflexão, a auto responsabilização e o protagonismo dos participantes, por meio de experiências pedagógicas que permitam a vivência de experiências significativas.

As reflexões têm como pressuposto a ideia de que o conflito é inerente às relações interpessoais e sociais e está necessariamente presente em ambientes democráticos. Neste aspecto, a proposta da JR e da Mediação não é eliminar ou ignorar os conflitos, mas criar espaços para que estes possam ser transformados, por meio do diálogo, da comunicação não violenta e do reconhecimento das necessidades e sentimentos dos sujeitos que estão neles inseridos. A formação propõe aos participantes uma reflexão sobre possibilidades alternativas de abordagem dos conflitos que resultam em violência no universo escolar, sugerindo a substituição da responsabilização tradicional, baseada em elementos punitivos e de culpabilização, por estratégias de responsabilização focadas na reparação dos danos, na reconstrução dos laços sociais e no atendimento às necessidades das pessoas.

Para cumprir os objetivos propostos, a capacitação se dá a partir de 24h de formação teórico-prática, com aulas presenciais realizadas durante o primeiro semestre de 2022. Além disso, também prevê a realização de assessoramento das equipes das escolas participantes para que desenvolvam um projeto de intervenção em suas escolas. Deste modo, busca-se atingir, de forma indireta, um grupo estimado de 2.000 mil pessoas, envolvendo alunos, professores e comunidade escolar na disseminação das práticas de mediação e de JR.

A seleção das escolas participantes se deu por indicação do COMDICA Ijuí, a partir de sugestão prévia da SMED e da 36ª CRE, sendo elas a E.E.E.M Ruy Barbosa, E.E.E.M São Geraldo, Colégio Estadual Modelo, IMEAB, E.M. 15 de Novembro e E.M. Deolinda Barufaldi.

As aulas teórico-práticas foram realizadas em 06 encontros presenciais, entre os dias 29 de abril e 08 de julho, abordando as temáticas supracitadas. A partir destas, as escolas participantes foram desafiadas a pensar um projeto de implementação de práticas restaurativas em seus ambientes envolvendo a comunidade escolar. A elaboração do referido projeto será



acompanhada pela equipe de professores formadores durante o período de assessoramento e a proposta será compartilhada em seminário próprio a ser realizado no mês de outubro de 2022.

As atividades realizadas durante as oficinas formativas foram embasadas em obras e autores que são referência no campo da Justiça Restaurativa e da Mediação no Brasil e no mundo, em especial, Howard Zehr, Marschall Rosenberg, Kay Prannis, Terry O'Connel e Ted e Bem Wachtel, o que permitiu uma abordagem sobre as diferentes percepções, possibilidades e ferramentas próprias a JR e à mediação.

Durante o andamento das aulas teórico-práticas evidenciou-se um significativo envolvimento das equipes das escolas, a partir de relatos sobre desafios e dificuldades enfrentadas no cotidiano das instituições, em especial quanto às situações de violência e conflitividade presentes nestes ambientes, os limites das respostas tradicionalmente utilizadas e a cultura educacional que envolve a comunidade escolar.

Constatou-se, do mesmo modo, que as atividades propostas provocaram inquietações, desacomodação e movimento entre os participantes, mas, ao mesmo tempo, estes mostraram-se abertos para as novas possibilidades trazidas pela JR e pela mediação, enquanto ferramentas para transformação da realidade escolar e para a construção de uma cultura de paz.

No entanto, verifica-se certa insegurança e ansiedade dos docentes diante dos desafios colocados pelo novo paradigma, visto que ele abala compreensões enraizadas e estruturas consolidadas nas instituições de ensino, sobre como proceder para construir ambientes mais pacíficos. Neste sentido, faz-se necessário proporcionar a estes professores condições para a sua formação continuada, bem como apoio institucional para que consigam propor e efetivar mudanças nos seus ambientes de trabalho. Também constatou-se que outros profissionais da comunidade escolar precisam conhecer esta perspectiva para que possam colaborar na construção da cultura de paz. Esse é o desafio que se coloca para todas as entidades parceiras do projeto, em especial para o Conselho Gestor do Programa Municipal de Justiça Restaurativa de Ijuí.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de formação aqui descrita representa uma iniciativa relevante no campo das práticas restaurativas e da mediação de conflitos e, até o momento, vem oferecendo



contribuições importantes para o movimento de implementação da política de justiça restaurativa no município de Ijuí, capitaneado pelo Comitê Gestor Municipal. Neste aspecto, a capacitação de professores contribui, em especial, para a disseminação dos princípios, valores e ferramentas da mediação e da JR no município, bem como para formação de multiplicadores de tais práticas. Destaca-se, neste cenário, a salutar consolidação da parceria entre a Universidade e demais entidades envolvidas, fundamentalmente, o COMDICA, a SMED e a 36ª Coordenadoria de Educação, entidades que se envolveram efetivamente na organização e planejamento das ações e que, a partir delas, seguirão atuando coletivamente, não apenas no assessoramento dos projetos a serem desenvolvidos pelas Escolas, como também junto ao Comitê Gestor da Justiça Restaurativa do Município, propondo novas ações e projetos.

Palavras-chave: Práticas Restaurativa; Mediação de Conflitos; Educação.

AGRADECIMENTOS

Agradece-se ao CEDICA/RS, que custeia parte das atividades desenvolvidas pelo projeto, às instituições parceiras, o COMDICA/Ijuí, SMED/Ijuí e 36ª CRE, pela disposição em construir o trabalho com a UNIJUÍ. Um agradecimento especial às equipes escolares que participam da formação, pelas trocas e pelo fortalecimento do nosso maior objetivo: a construção de uma cultura de paz na sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ROSENBERG, Marshall B. **Comunicação não-violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais**. Trad. Mário Vilela. São Paulo: Ágora, 2006.

ZEHR, Howard. **Trocando as Lentes: um novo foco sobre o crime e a justiça. Justiça restaurativa**. Trad. Tônia VanAcker. São Paulo: Palas Athena Editora, 2008.

PRANIS, Kay. **Processos Circulares**. Trad. Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena Editora, 2010.

O'CONNEL, Terry; WACHTEL, Ted; WACHTEL, Bem. **Reuniões de Justiça Restaurativa. Real Justice (Justiça Verdadeira) e Guia de Reuniões Restaurativas**. Pensilvânia: Instituto Internacional de Práticas Restaurativas, 2012.

UNIJUÍ, 2020. **Proposta técnica encaminhada ao Edital FECA 01/2020**.